

PUCviva

N.º 483-26/4/2004

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO**

Continuam os
problemas nos
contratos de trabalho

*

Orçamento da PUC
poderá ter participação
da comunidade

MOBILIZAÇÃO

Professores e funcionários retomam campanha salarial

Duas assembléias serão realizadas nesta semana para a retomada da campanha salarial de professores e funcionários. O encontro dos docentes acontece nesta terça-feira, 27/4, às 18h, na sala P-65, e o dos funcionários será realizado na quarta-feira, 28/4, às 14h, na sala 333.

As duas categorias apresentaram o IGV-Dieese como indexador de seus salários. O índice acumulado entre março/2003 e fevereiro/2004 é de 6,36%. Os funcionários têm uma série de reivindicações que alteram suas cláusulas sociais, e os professores incluem em sua pauta o pagamento dos valores referentes à segunda parcela do 13.º salário, da diferença do acordo salarial de 2003 e das perdas ocasionadas pelos atrasos salariais ocorridos entre maio/2003 e janeiro/2004.

No início da semana, antes das respectivas assembléias, ocorrem reuniões entre a Reitoria e as duas associações para a discussão das propostas.

Os professores continuam realizando as reuniões da Comissão Estrutural de Mobilização todas as segundas-feiras, às 18h, na sede da APROPUC, para discutir a mobilização dos professores frente às suas reivindicações e também quanto aos contratos de trabalho.

FUNCIÓNÁRIOS

28/4
quarta-feira

**CAMPANHA
SALARIAL**

sala 333 - 14 h

O que acontece?

A taxa de desemprego na Grande São Paulo reflete a falência social do capitalismo e expressa a barbárie. São 2 milhões de trabalhadores desempregados. Atinge a marca recorde de 20,6% da População Econômica Ativa (PEA).

Em março, a indústria liquidou 87 mil vagas. No todo, foram fechados 94 mil postos de trabalho. Destaca-se no aumento da taxa de desemprego a indústria de alimentos, com menos 16%. Houve demissão em massa no setor, o que indica a diminuição de consumo de gêneros básicos.

A redução do ganho médio dos assalariados, o desemprego crescente, aumentos de tarifas etc vêm progressivamente empobrecendo a população. Os mais atingidos pelo desemprego são as mulheres, seguidas por jovens de 18 a 24 anos.

O agigantamento do exército de desempregados e seu caráter estrutural expressam a combinação da destruição de postos de trabalho pela renovação tecnológica e pela estagnação econômica de décadas. Em 2003, a brutal queda do produto interno alavancou a perda de empregos.

A política econômico - financeira do governo PT/Lula é responsável por essa calamidade? Não há como dizer não. O Estado interveio brutalmente na economia com medidas de caráter recessivo. Só não foi mais grave devido às condições favoráveis às exportações e aos incentivos ao setor exportador. Privilégio despendido em função da necessidade de superávit na balança comercial, sem o que explodiria a crise do endividamento externo.

Com muito custo e dúvidas, prevê-se um crescimento de 3,6%. Taxa que não reporá milhares e milhares de postos de trabalho, que se foram para não mais voltar. Evidencia-se a destruição estrutural de grande massa de força de trabalho, que em parte incha a economia informal e em parte mutila definitivamente velhas e novas gerações de trabalhadores.

É passada a hora de organizar um movimento de defesa do emprego e fim da miséria. A bandeira de ESCALA MÓVEL DAS HORAS DE TRABALHO deve ser assumida por empregados e desempregados. Consiste em dividir as horas nacionais trabalhadas pelo número de trabalhadores aptos ao trabalho, que determinará a jornada de trabalho.

Ou lutamos contra o capitalismo em seus próprios fundamentos ou teremos de arcar com a fome crescente de milhões e milhões.

*Erson Martins,
Diretor da Apropuc.*

PUC pode adotar orçamento participativo

A PUC pode ter, já para o planejamento de 2005, a participação da comunidade na elaboração do orçamento da universidade. Essa foi a idéia discutida na reunião do Conselho de Administração e Finanças (CAF) da quinta-feira, 22/4.

A sugestão foi uma das formas encontradas pelo conselho para resgatar sua função de órgão ativo na criação de políticas administrativas para a universidade. Presidindo pela segunda vez consecutiva a reunião - devido à falta de um vice-reitor administrativo, situação que já completa mais de 50 dias -, o reitor Antonio Carlos Ronca colocou-se favorável à idéia de descentralizar cada vez mais a gestão da universidade.

Para concretizar a intenção, o CAF deve formar uma comissão que reúna membros do conselho, da vice-reitoria administrativa e de outros setores da comunidade. Esse grupo funcionaria como um comitê gestor do orçamento, atuando não só em sua elaboração, como também no acompanhamento da execução e na avaliação dos resultados.

Planejamento

A discussão surgiu a partir de um estudo apresentado pelo conselheiro Nicolas Alvarez Nunes, trazendo uma série de orientações para ajudar a nortear os rumos adotados pela universidade.

O estudo estabelece uma longa etapa de planejamento antes que o orçamento comece a ser elaborado. Essa etapa consistiria em, a partir do levantamento de cenários possíveis, identificar objetivos de curto e longo prazo, levando em conta variáveis externas (inserção da PUC em sua área de atuação, identificação das demandas de alunos e de possíveis parcerias) e internas (capacidade física e estrutural de atender à demanda, fontes de receita etc.).

Em seguida, ocorreria a elaboração do orçamento, contando com a participação de toda a comunidade também nas etapas de acompanhamento e avaliação, para que se estabeleçam eventuais correções nos rumos adotados.

A próxima reunião do CAF acontece no mês de maio.



PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.
Coordenação: Valdir Mengardo. **Reportagem:** Leandro Divera e Flávia Gasi. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G.S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br.
 • PUCviva na Internet: www.apropucsp.org.br.

Vice-reitoria acadêmica esclarece alterações em contratos

A vice-reitora acadêmica, professora Raquel Raichelis Degenszajn, enviou às chefias acadêmicas e à APROPUC documento esclarecendo sobre o processo de certificação das fichas cadastrais do primeiro semestre de 2004.

O documento apresenta as soluções adotadas para situações localizadas, especialmente nos cursos de Jornalismo, Administração, Economia, Tecnologia da Educação e Direito. Em algumas faculdades, como a de Direito, o processo ainda encontrava-se em andamento, em virtude da ocupação da Reitoria.

O texto começa descrevendo os parâmetros adotados pela Vice-Reitoria Acadêmica, que tiveram como principal fundamento a resolução 65/78. Em seguida, esclarece pormenorizadamente como procederam-se as mudanças em cada unidade.

As soluções apresentadas no documento revelam a aplicação de critérios definidos a partir de uma interpretação da 65-78 por parte da Reitoria. Entre os problemas verificados, destaca-se a presença de contratos compostos com o tempo parcial de 5 horas, a TP-5, aplicada sem uma discussão mais aprofundada com a APROPUC.

Por outro lado, os desdobramentos de contratos compostos por somatórias de cré-

ditos diferentes, em sua maioria, levavam em conta a possibilidade mais desvantajosa de aplicação da 65/78 nos contratos docentes.

No curso de Jornalismo, a aplicação desses parâmetros causou discrepâncias em contratos de professores (veja matéria nesta página).

JORNALISMO

Cortes salariais provocam paralisação de professores

Os professores da disciplina Análise dos Sistemas Áudio-Visuais (ASAV), ministrada para o terceiro ano de Jornalismo, paralisaram suas atividades na semana passada em virtude do corte salarial praticado pela Vice-Reitoria Acadêmica no contrato de um dos titulares da disciplina, professor Jorge Rafael Renard.

No pagamento deste mês, as alterações discutidas anteriormente entre as partes não foram contempladas. Confirmado que não se tratava de um erro da Divisão de Recursos Humanos, os professores resolveram paralisar as suas aulas até que o problema seja solucionado.

Desde 1987 o professor Jorge Rafael vem lecionando no terceiro e quarto ano de jornalismo, sempre com o mesmo tipo de contrato. Além dos professores de ASAV, mais dois docentes do curso também tiveram seus contratos rebaixados. Nesta semana, o departamento reúne-se extraordinariamente para discutir a situação.

Pagamento em juízo

A situação dos professores de ASAV, somada a outros pro-

blemas de infra-estrutura, levaram os alunos do terceiro ano de Jornalismo, período noturno, a reunirem-se na semana passada para discutir a situação do curso. Como proposta principal, os estudantes aprovaram por unanimidade a redação de uma notificação extrajudicial endereçada à Reitoria e a toda a comunidade, em que colocam sua posição.

Para tanto, formaram-se três comissões de averiguação. O primeiro grupo verificará a questão da estrutura física, tanto do prédio da Comfil como da situação dos laboratórios de vídeo, fotografia e de informática e salas de aula. Os alunos pretendem chamar o Contru e elaborar documentação fotográfica.

As outras comissões se encarregaram de averiguar as perdas de créditos dos professores e o aumento abusivo das mensalidades. Caso não seja tomada nenhuma providência por parte da Reitoria, os estudantes já anunciaram que pretendem encaminhar o pagamento de suas mensalidades em juízo.

Professores participam da Bienal do Livro

Mais uma vez, a PUC marcou presença na Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que terminou no domingo, 25/4.

Além de lançar seu novo livro *Corpo e comunicação: sintoma da cultura*, a professora Lúcia Santaela, do pós em Comunicação e Semiótica, apresentou uma palestra sobre o tema da obra no estande da Editora Paulus, onde mais tarde autografou alguns exemplares. A obra discorre sobre a nova relação entre o corpo e a tecnologia, sua constante presença na mídia e suas representações na arte.

Outro lançamento da Bienal é o livro *Sociologia da Religião e mudança social – Católicos, protestantes e novos movimentos religiosos no Brasil*, organizado pelos professores Beatriz Muniz de Souza e Luís Mauro Sá Martino, também da PUC-SP. A obra conta com textos de Silas Guerriero, Maria José Rosário Nunes, Ênio Britto e Eliane Gouvêa, todos professores da universidade.

Olho d'Água

A editora Olho d'Água, do professor Jorge Claudio Ribeiro (De-

partamento de Teologia e Ciência da Religião) apresentou dois grandes lançamentos na 18.ª Bienal: *Deus 3 – A missão*, do cartunista Laerte, e *Análise do Rock*, de Valéria Brandini.

“A Bienal é uma ocasião importante para editoras pequenas, ganharem visibilidade junto ao público e ao mercado”, considera o professor. A Olho d'Água lança anualmente a coletânea *Caleidoscópio*, reunindo textos de professores e funcionários da PUC. Os interessados em publicar material podem conseguir informações pelo telefone 3673-1287.

Estudantes organizam ato-debate sobre a Reforma Universitária

O comitê formado pelos estudantes para discutir a Reforma Universitária pretende organizar um ato-debate sobre o assunto na próxima quarta-feira, 5/5. A mesa deve contar com alunos da PUC, professores e funcionários da comunidade, além de representantes da União Nacional dos Estudantes (UNE) e da Andes (Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior).

Composto depois de decisão em assembléia no início deste mês, o Comitê Contra a Reforma Universitária tem realizado reuniões todas as terças e quintas-feiras, pela manhã e à noite. A primeira tarefa assumida pelo grupo – aberto a toda a comunidade – foi orga-

nizar esse ato-debate, justamente para introduzir a discussão da Reforma na PUC.

A Reforma Universitária foi anunciada pelo governo federal como prioridade para este ano, afetando questões fundamentais do ensino superior, desde o financiamento estudantil até a autonomia universitária.

Um dos pontos mais polêmicos que vêm sendo defendidos pelo Ministério da Educação é o uso de dinheiro público para uma espécie de “compra” de vagas nas instituições privadas. De acordo com o ministro Tarso Genro, 80% das vagas na graduação no Brasil estão nas particulares. Destas, 37,5% estariam ociosas. Com a Reforma

Universitária, o governo financiaria “bolsas” para estudantes preencherem essas vagas, repassando dinheiro às instituições privadas.

O argumento do governo é de que é preciso reconhecer o espaço das universidades particulares, já que as públicas estariam impossibilitadas de atender a demanda atual de alunos. A UNE vem se declarando favorável a diversos pontos da Reforma. Os que vêm se posicionando contra afirmam que as medidas apenas apontam para a consolidação da concepção mercantil do ensino, enriquecendo empresários dos chamados “supermercados da educação” e sucateando definitivamente a universidade pública.

PROFESSOR

NÃO DEIXE OS ATRASOS CORROEREM SEU SALÁRIO!

**NOSSA CAMPANHA SALARIAL
DEPENDE DE TODOS NÓS.**

Na nossa última assembléia decidimos:

1. Reivindicar a reposição salarial, segundo o índice do DIEESE de 6,36%;

2. Retomar o problema dos atrasos salariais:
a) 2ª parcela do 13º salário;

b) Diferença do acordo salarial de 2003 de 7,8%, referentes aos meses de novembro e dezembro/2003 e 7,8% referentes ao 13º salário;

c) Atrasos mensais de salários do período de maio/junho de 2003 a janeiro de 2004, 7,47%.

**POR QUE É NECESSÁRIA
A SUA PRESENÇA**

Historicamente, temos conseguido manter o Índice do Custo de Vida do Dieese como indexador de nossos salários. Nossa mobilização coletiva tem garantido que os nossos vencimentos se mantenham minimamente em patamares que respeitem nossa dignidade profissional.

Agora, porém, sob o pretexto de que universidade passa por uma grave crise,

nossas conquistas são colocadas em risco, e mesmo as vitórias conseguidas nos anos anteriores são postas em xeque, em função dos constantes atrasos de nossos salários.

Não podemos nos calar diante desta lógica, que faz com que o ônus de uma crise caia exclusivamente sobre os ombros do professor. Somente nossa mobilização coletiva poderá reverter tal situação.

Assembléia

**Campanha Salarial
Comissão de Mobilização**

27/4 - terça-feira - 18h - sala P-65

Rola na rampa

Debate e samba no Museu da Cultura

Depois de um mês de projeções de filmes sobre os povos indígenas, o novo Cineclube do Museu da Cultura encerra abril com um debate com o mesmo tema, nesta sexta-feira, 30/4, às 19h, no Pátio do próprio museu (subsolo do Prédio Velho). Em seguida, começa uma roda de samba com Nego Nê e Banda. Informações: 3670-8559.

Em discussão, o Estatuto do Idoso

Os aspectos jurídicos, sociais e culturais do Estatuto do Idoso vão ser o tema de um debate agendado para esta quarta-feira, 28/4, às 9h, no auditório 239 (2.º andar do Prédio Novo). A mesa será composta pelo promotor de Justiça João Estevam da Silva, pelo advogado Manuel Alceu Ferreira e pela presidente do Conselho Municipal do Idoso de São Paulo, Terezinha Abreu Souza.

AFAPUC oferece curso de dança de salão

Estão abertas as inscrições para o Curso de Dança de Salão promovido pela AFAPUC. As aulas acontecem todas as terças e quintas-feiras, das 12 às 13h, e todas as segundas e quintas, das 18 às 19h, sempre na sala 525 (5.º andar do Prédio Novo). Mais informações podem ser obtidas com a professora Kathya, telefone 9453-8492 ou pelo e-mail ka_dance@hotmail.com.

Nu-Sol discute Anarquismo e Naturismo

O primeiro encontro do ciclo Conversações 2004, com o tema Anarquismo e Naturismo, está marcado para esta quarta-feira, 28/4, às 19h30, na sala 4B-12 (4.º andar do Prédio Novo). O evento é organizado pelo Núcleo de Sociabilidade Libertária (Nu-Sol), do pós em Ciências Sociais.

Filme comentado no Auditório Banespa

O filme *As confissões de Schmidt*, estrelado por Jack Nicholson, vai ser exibido no Auditório Banespa nesta quarta-feira, 28/4, às 14h, com comentários da jornalista Marta Rojas. A organização é do Núcleo de Estudo e Pesquisa da Envelhecimento (Nepe), do pós em Gerontologia.

Cineasta e ex-detento participam de debate

O cineasta Paulo Sacramento, diretor de *Prisioneiro da grade de ferro - auto-retratos* vem à PUC nesta semana para um debate acompanhado da exibição de cenas do documentário. Também haverá a presença de um dos ex-detentos que integraram a equi-

pe do filme. Atualmente em cartaz nos cinemas, a obra foi produzida por sete meses dentro do Carandiru, com a participação de 20 detentos. O debate acontece nesta terça-feira, 27/4, às 20h, no Auditório Banespa (térreo do Prédio Novo).

Calendário da eleição da APROPUC

INSCRIÇÃO DE CHAPAS	13 E 14/5
FILIAÇÃO À APROPUC	ATÉ 11/5
VOTACÃO	25, 26 E 27/5
APURACÃO	27/5

TempLos Modernos na Biblioteca

A segunda edição da exposição TempLos Modernos entrou em cartaz no Espaço Cultural da Biblioteca Central no sábado passado. A mostra conta com instalações, vídeos e até

mesmo intervenções teatrais de um grupo de estudantes do 2.º ano de Jornalismo, tendo como tema a sensibilidade do mundo atual para fatos simbólicos e religiosos.